

L. Miguef, 28 de Março de 1929.

Querida irmã Elvira!

Que esta se encontre com saúde e feliz,
assim como a todos.

Nós graças a Deus passamos
todos com saúde.

Mantão sem passado com ci-
dados de si, que a quasi um mez não
se recebe a mais paga noticia! não
poudeimos attribuir a motivo desse silencio.
Indrisinho sem trabalhado muito
para as eleições? Aqui ha muita ani-
mação. Papae anda radiante, assim
como nós todos, sem feito muito bons
negocios, vendeu a enxada do Hervas,
por quinze contos, para o sr. Pereira; comprou
agora o campo do Gabiro, por oito
contos. Com certeza viste no jornal a morte
dos Pedras, este mez? Foi um horror!
do modo mais fúste. Mas ainda não
foi descoberto os criminosos.

Estive em casa da D.^a Corinha, levei a
manfinha, ella gostou, mas achou muito cara,
disse-me que se mandasse dizer, que só fica
a discar a 15.000 que mais não dá.

Eu não quis baixar, fui mande dizer
se baixa. Pelo dia de hontem fe envio
e ao Andreiinho, um sineto abraço e
votos de felicidades pelo primeiro anniver-
sario. Estou fazendo as rosas para ti,
e a Ibrakima, e quero leva-las si Deus
quizer, até o fim deste.
A Zulika está ^{muito} engracadinha?
De um beijinho nella.

Saudades a todos, abraços a D. Julia, e
Ibrakima. Muitas saudades e abraços
da mamãe e papae.

Os mesmos da Accacia

Papae offerce a vós
uma casa, caso queiram dar-nos
esse praser de vizinhos, pois
no campo que compram, tem muitas
casas. Para o Evencio elle, deu uma,
que se mudará nestes dias.

Junfo mando duas amostras, um corte da mamãe,
e o ~~cutão~~ meu, para ti ver que enfilei certa, e
mande dizer — a flanelle quando eu for
levar e mais alguma coisa que
queiras, mande dizer.